

O MOMENTO

ESTE JORNAL PROPUGNARA SEMPRE PELOS INTERESSES DO POVO
Propriedade e Direção de Geraldo Costa

O Cearense na Amazonia "

Jovem sociólogo amazonense realiza um trabalho de mérito

Temos acompanhado com justificado orgulho, a carreira intelectual de Samuel Benchimol, ótima figura de líder cuja inteligência e cujo civismo tantas vezes têm sido postos à prova em várias campanhas universitárias de envergadura.

Saindo do rumo dispersivo e indisciplinado em que se têm perdido e anulado tantos valores de nossa terra, Samuel Benchimol, dedicando-se a consciência técnica de pesquisa, cientificamente orientada, está chegando a resultados que constituem um estímulo a outros moços e um exemplo mesmo para todos nós.

Temos presente o seu vigoroso e honesto ensaio sobre "O Cearense na Amazonia", em que, através de inqueritos cuidadosos, realizados com habilidade e inteligência, executou uma tentativa feliz de interpretação da alma da imigrante — um estudo que se torna especialmente valioso e oportuno, agora que tantas preocupações gerou o destino de nossos brasileiros que uma política negligente ou pouco informada dispersou sem um plano na gleba imensa. Toda a publicidade, aliás, que se fez sobre o assunto, as tiradas acadêmicas, as erudições de almanaque, mais de uma vez manifestadas, precisam atender, e precisam, às conclusões a que já chegamos por aqui, através da nossa experiência e do nosso sofrimento. Os políticos, técnicos e jornalistas do Sul e do Nordeste necessitam de informar-se melhor a nosso res-

peito afim de que não repitam os textos e atos ridículos que continuamente compõem muitas vezes com atozes conseqüências para todos nós. Esses fulanos devem ler o que os verdadeiros estudiosos já escreveram. E, sem dúvida que o ensaio de Samuel Benchimol, apesar de ser obra de estreia, merece ser lido e meditado, como contribuição para o esforço de compreensão dos nossos problemas.

Samuel Benchimol estudou os imigrantes nordestinos e outros de várias procedências nos armazéns do porto, no convés dos navios, na rampa do mercado, nas hospedarias e nas ruas, num esforço diligente e apaixonado de servir a verdade.

O jovem investigador das nossas coisas realizou realmente um trabalho meritório. Apresentado ao X Congresso Brasileiro de Geografia alcançou honrosíssima classificação, sendo premiado com medalha de prata, equivalente ao 2º lugar — uma "distinção" tanto mais significativa quanto se considere a circunstância de que desse respeitável conclave científico participaram trabalhos valiosos de mestres eminentes, aos quais sobrepuja, sem nenhum favor, a tese do nosso conterrâneo. Editado agora pelo Conselho de Imigração e Colonização, traz elogiosos pareceres dos relatores da Comissão técnica daquele conclave.

O nome de Samuel Benchimol junta-se, assim, brilhantemente, ao valoroso grupo de pesquisadores amazonistas que

vem, de há algum tempo, patriótica e teimissamente procurando estudar a gleba sem mistério e sem lenha, a gleba

(Continua na 4ª pág.)
desprezada, onde vive uma gente heroica e sofredora, esquecida e enganada.

Esse movimento generoso e espontâneo de amor forte e fecundo que uns poucos espíritos esclarecidos têm empreendido para uma compreensão mais lúcida e mais humana dos temas e sugestões da Amazonia; pelos problemas da terra e pelas angústias da grei, encontrou em Samuel Benchimol um de seus mais ardorosos campeões.

O seu ensaio presente, sujeito às limitações naturais de sua contingência de trabalho de estreia e desbravamento, soube aprofundar, em capítulos bem compostos e em páginas algumas até magistrais, o tema prometido no título, conduzindo o leitor a uma perfeita identificação com o assunto, explicando bem a mobilidade dos grupos, a psicologia das massas, as razões do êxodo para a Amazonia, a posição da mulher e da família no nosso complexo social, as múltiplas feições do ARIGÔ, enfim uma infinidade de aspectos e motivos de interesse e alta importância.

O jovem sociólogo amazonense está, presentemente, numa universidade norte-americana, efetuando um curso de ciências sociais, lhe foi proporcionado em tudo de uma bolsa de estudo do Instituto Internacional de Educação.